



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2019/00039
INTERESSADA	Universidade de Taubaté
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas
RELATOR	Cons. Marcos Sidnei Bassi
PARECER CEE	Nº 212/2020 CES "D" Aprovado em 08/07/2020 Comunicado ao Pleno em 15/07/2020

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Reitora da Universidade de Taubaté encaminha a este Conselho, pelo Ofício 495/2019 protocolado em 22/10/2019, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, nos termos da Del. CEE 171/2019 - fls. 2.

A Profa. Nara Lúcia Perondi Fortes é a Reitora, com mandato de julho de 2018 a julho de 2022.

O Curso teve sua última Renovação de Reconhecimento por meio do Parecer CEE/GP 182/2015 e Portaria CEE/GP 148/2015, publicada no DOE de 16/04/2015, pelo prazo de cinco anos.

Ressalte-se que o protocolo não foi realizado dentro do prazo determinado no art. 47 da Del. CEE 171/2019, que é de nove meses antes do término da validade do reconhecimento do Curso. Neste caso, o § 2º deste mesmo artigo determina: *caso a Instituição não atenda ao prazo estabelecido no caput, não poderá ofertar novo processo seletivo, referente ao curso em questão. Transcrevemos, a seguir, decisão da CES em Sessão realizada em 18/09/2019, conforme Ata CES nº 3715, sobre o procedimento a ser adotado: (...) a Câmara de Educação Superior decidiu que a Deliberação CEE nº 171/2019 deve ser aplicada aos processos protocolizados após sua vigência, conforme consta da mesma, e o Relator(a), exercendo o seu poder discricionário, deve enfrentar a aplicação sancionatória caso a caso.*

Encaminhado à CES em 06/11/2019, os Especialistas, Profs. Almir Rogério Camolesi e Reinaldo Gen Ichiro Arakaki foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta - fls.145. A visita *in loco* foi agendada para o dia 02/03/2020. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 01/05/2020 e em 04/05/2020 encaminhado à AT, para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passamos à análise dos autos.

Atos Legais

Red credenciamento da Instituição: Parecer CEE 121/2019 e Portaria CEE/GP 190/2019, publicada no DOE de 04/05/2019, pelo prazo de sete anos.

Renovação do Reconhecimento do Curso: Parecer CEE/GP 182/2015 e Portaria CEE/GP 148/2015, publicada no DOE de 16/04/2015, pelo prazo de cinco anos.

Responsável pelo Curso: Prof. Luis Fernando de Almeida, Doutor em Engenharia Mecânica, ênfase em Metodologias e Técnicas de Computação, pela Universidade Estadual Paulista, ocupa o cargo de Diretor de Departamento.

Dados Gerais

Horários de Funcionamento	das 18h50min. às 22h30min, de segunda a sexta-feira
Duração da hora/aula	50 minutos
Carga horária total do Curso	2880 horas
Número de vagas oferecidas	40 vagas, por ano
Tempo para integralização	Mínimo: 6 semestres Máximo: 10 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade	Observações
Salas de aula	20	900	
Laboratórios	6	200	
Apoio	3	30	
Sala de pesquisa e Desenvolvimento	6	60	Convênio/Lei da Informática

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre	
É específica para o Curso	não	
Total de livros para o Curso	Títulos: 1.627	Volumes: 5.902
Periódicos	Títulos: 31	Volumes: 1.706
Videoteca/Multimídia	Títulos: 80	Volumes: 201
Outros	Títulos: 924	Volumes: 935

<https://www.unitau.br/pagina/biblioteca-informatica>

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Alindacir Maria Dalla Vecchia Grassi	Possui Mestrado em Engenharia Eletrônica e Computação e Graduação em Bacharelado Em Processamento de Dados. Experiência em Docência e Pesquisa.	Linguagem Orientada a Objeto II
		Linguagem de Programação II
2. Alvaro Manoel de Souza Soares	Possui Doutorado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica e Graduação em Engenharia Mecânica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Métodos Numéricos Computacionais
3. Ana Clara Mota	Possui Mestrado em Análise de Sistemas Aplicações e Graduação em Ciências. Experiência em Docência e Pesquisa.	Cálculo Diferencial e Integral
		Estatística Aplicada
4. Antonio Esio Marcondes Salgado	Possui Mestrado em Eletrônica e Telecomunicações e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Consultoria, Docência e Pesquisa.	Tópicos Avançados em Computação
		Redes de Computadores II
5. Antonio Ricardo Mendrot	Possui Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional e Graduação em Computação Aplicada. Experiência em Docência e Pesquisa.	Orientação TG
6. Dawilmar Guimarães de Araújo	Possui Mestrado em Engenharia de Produção e Graduação em Bacharelado em Matemática Aplicada à Informática. Experiência em Docência e Pesquisa.	Programação para Jogos
		Compiladores
		Programação para Web I
		Paradigmas de Programação
		Fund. Engenharia de Software
7. Deborah da Silva Comar	Possui Doutorado e Graduação em Química. Experiência em Docência e Pesquisa.	Modelagem de Sistemas
8. Drauzio Antônio Rezende Junior	Possui Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional, Graduação em Ciências Contábeis e Graduação em Ciências Econômicas. Experiência em Docência e Pesquisa.	Orientação de TG
9. Edgar Israel	Possui Especialização em Análise de Sistemas e Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados. Experiência em Docência e Pesquisa.	Química
		Ética e Legislação
10. Eduardo Hidenori Enari	Possui Doutorado em Engenharia de Produção e Graduação em Matemática. Experiência em Inspetor em Engenharia, Docência e Pesquisa.	Projeto Prático de Sistemas
		Empreendedorismo
11. Eurico Arruda Filho	Possui Doutorado em Computação Aplicada e Graduação em Computação Científica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Interface Homem-Máquina
		Estruturas de Dados II
12. Francisco Carlos Parquet Bizarria	Possui Doutorado e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Computação Gráfica
13. Francisco de Assis Coelho	Possui Mestrado e Graduação em Ciências Contábeis. Experiência em Docência e Pesquisa.	Cálculo Diferencial e Integral
14. Gislaine de Felipe Pereira	Possui Doutorado em Engenharia e Tecnologia Espaciais e Graduação em Computação Científica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Fundamentos da Matemática
15. Jairo Cabral Junior	Possui Mestrado em Engenharia Mecânica e Mestrado em Engenharia Civil. Experiência em Docência e Pesquisa.	Automação
16. José Alberto Fernandes	Possui Doutorado e Graduação em Engenharia	Matemática Financeira
		Métodos Numéricos Computacionais
		Geometria Analítica
		Linguagem de Programação II

Ferreira	Eletrônica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Sinais e Sistemas
17. José Mauricio Cardoso do Rego	Possui Mestrado em Educação e Graduação em Filosofia. Experiência em Docência e Pesquisa.	Humanidades, Ciências Sociais
18. Jose Walter Parquet Bizarria	Possui doutorado e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Eletrônica Básica
		Lógica Digital Aplicada
		Arquitetura de Computadores
		Sistemas Operacionais
		Sistemas Operacionais II
19. Josinei Rodrigues Lopes Silva	Possui Especialização Em Matemática e Graduação em Tecnólogo Em Processamento de Dados. Experiência em Docência e Pesquisa.	Orientação de TG
		Banco de Dados I
		Banco de Dados II
		Banco de Dados III
20. Lucas Giovanetti	Possui Mestrado e Graduação em Engenharia Mecânica. Experiência em Desenvolvimento de Produto, Docência e Pesquisa.	Sistemas de Informação
		Mecânica dos Sólidos
21. Luis Fernando de Almeida	Possui Doutorado em Engenharia Mecânica e Graduação em Computação Científica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Inteligência Artificial
		Inteligência Artificial II
22. Luiz Alberto Mauricio	Possui Mestrado em Ensino de Ciências e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Física Experimentl - Eletricidade e Magnetismo
		Física Eletrostática
23. Marcio Augusto Ernesto de Moraes	Possui Doutorado em Geofísica Espacial e Graduação em Física. Experiência em Docência e Pesquisa.	Sistemas Distribuídos - 8PER
		Processamento de Alto Desempenho
		Orientação - TG
24. Mauro Pedro Peres	Possui Doutorado em Engenharia de Materiais e Graduação em Engenharia Mecânica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Expressão Gráfica
25. Pedro Carlos Russi	Possui Mestrado e Graduação em Física. Experiência em Docência e Pesquisa.	Física Eletrostática
26. Ruy Morgado de Castro	Possui Doutorado e Graduação em Física. Experiência em Docência e Pesquisa.	Física Experimental - Eletricidade e Magnetismo
		Orientação TG
27. Silvia Regina Ferreira Pompeu Araujo	Possui Mestrado em Linguística Aplicada. Experiência em Docência e Pesquisa.	Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos
28. Valesca Alves Corrêa	Possui Doutorado em Engenharia Mecânica e Graduação em Engenharia Elétrica. Experiência em Docência e Pesquisa.	Engenharia de Software I

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Especialista	02	7%
Mestres	13	46,5%
Doutores	13	46,5%
Total	28	100%

O corpo docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:

I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;

II - forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.

§ 1º Nos Cursos Superiores de Tecnologia, além do estabelecido nos incisos I e II, é requisito para ministrar aulas das disciplinas profissionais, experiência profissional relevante de pelo menos três anos na área em que irá lecionar.

Corpo Técnico disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Laboratório de Informática	6
Secretaria	3
Biblioteca	3
LIFE-Laboratório Integrado de Ensino	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Período	Vagas	Candidatos	Relação candidato/vaga
2014	60	20	0,33
2015	60	19	0,32
2016	40	34	0,85
2017	40	25	0,38
2018	40	19	0,48
2019	40	20	0,50

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Período	Matriculados		
	Ingressantes	Demais séries	Total
2014	17	14	31
2015	15	20	35
2016	20	16	36
2017	20	13	33
2018	26	11	37
2019	28	16	44

Semestre	Egressos
2014	3
2015	7
2016	5
2017	4
2018	5
2019	2

Matriz Curricular

1º. Período	Carga horária
Álgebra Linear	40
Elementos de Lógica Digital	80
Fundamentos da Matemática	40
Introdução à Tecnologia da Informação	40
Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	40
Linguagem de Programação I	80
Matemática Discreta	80
Total do Período	400
2º. Período	Carga horária
Arquitetura de Computadores	80
Banco de Dados I	80
Cálculo Diferencial e Integral	40
Estatística Aplicada	40
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	40
Linguagem de Programação II	80
Sistemas de Informação	40
Total do Período	400
3º. Período	Carga horária
Banco de Dados II	80
Engenharia de Software I	80
Estruturas de Dados I	80
Linguagem de Programação III	80
Sistemas Operacionais I	80
Total do Período	400
4º. Período	Carga horária
Banco de Dados III	80
Engenharia de Software II	80
Estruturas de Dados II	80
Programação para Web I	80

Sistemas Operacionais II	80
Total do Período	400
5º. Período	Carga horária
Total do Período	80
Ética e Legislação Profissional	80
Fundamentos de Administração para Computação	40
Metodologia Científica	40
Programação para Web II	80
Redes de Computadores I	80
Total do Período	400
6º. Período	Carga horária
Empreendedorismo em Computação	40
Inteligência Artificial	80
Interface Homem-Máquina	40
Programação para Jogos	80
Projeto Prático de Sistemas	80
Redes de Computadores II	80
Total do Período	400

Totais do Curso	Carga Horária
Disciplinas	2400 h/a
Conversão em horas	2000 h
Trabalho de Graduação	160 h
Total	2160 h

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita *in loco*, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 147 a 160.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

O Projeto Pedagógico do Curso descreve o perfil do profissional formado neste curso com boa formação teórico-prática de análise e desenvolvimento de sistemas. Os formados neste curso são habilitados para projetar, desenvolver, validar e acompanhar projetos de software, sempre com vistas à qualidade, usabilidade, robustez, integridade e segurança dos programas computacionais desenvolvidos. A comunidade acadêmica informou que a região tem boa aceitação em relação ao curso e os alunos são empregados em diversas empresas da cidade e região. Foi informado durante a visita tanto por dirigentes, professores e alunos que grande parte dos alunos formados atuam na área de informática. Os alunos informaram que desenvolvem atividades focadas na área de desenvolvimento de software. Durante as conversas com direção e coordenação foi comentado que este curso ocorre de forma concomitante com o curso de Bacharel em Sistemas de Informação, também oferecido pela entidade. No caso, os 6 primeiros semestres do curso de Sistemas de Informação são idênticos ao curso de Análise de Sistemas. Desta forma foi informado que o aluno pode em 4 anos formar-se em dois cursos, inicia o curso de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, formasse, faz mais 2 semestres cursando disciplinas de gestão empresarial e recebe o diploma de Bacharel em Sistemas de Informação. Informaram também que tal situação ocorre de forma que mesmo com turmas possuindo baixa quantidade de ingressos e/ou alunos nas demais séries, viabilizasse economicamente o oferecimento dos dois cursos que realizam as aulas em uma única sala. Também foi dito que o oferecimento do diploma em 3 anos auxilia os alunos que já possuem conhecimento e necessitam de um diploma para serem contratados por determinadas empresas. Por outro lado, o oferecimento de mais um ano, também auxilia os alunos que fazem estágios em empresas que não podem abrir vagas em determinado momento e dão a oportunidade de os alunos ficarem mais um ano como estagiários e futuramente, quando vagas forem abertas, ter a possibilidade de serem contratados.

Sobre a Infraestrutura, relatam:

Em relação às instalações físicas, a UNITAU possui diversos prédios espalhados pela cidade e devido ter diminuído a quantidade de alunos, estão passando por uma readequação da estrutura física de forma a atender melhor os alunos e liberar espaços que podem ser utilizados por outras atividades ou mesmo comercializados e o dinheiro investido na própria instituição, conforme dito durante as reuniões realizadas. Atualmente o curso passou a ocupar uma parte do prédio das engenharias e conforme informado pelos professores cuja a maioria já lecionava no referido local, em outros cursos e relatado pelos alunos que estavam iniciando sua segunda semana no local, que o atual prédio é muito melhor em relação à acomodação dos mesmos e também possui um maior fluxo de alunos ambientando-os mais a uma estrutura de ensino superior. As instalações físicas reservadas para a administração da Instituição são

adequadas e compreendem a Secretaria Acadêmica, Sala da Direção, Sala dos Coordenadores, Sala Administrativa, Cozinha e Sanitários destinados aos funcionários e professores

A estrutura administrativa interna, comandada pela Secretaria Acadêmica, está bem estruturada, com toda a documentação arquivada e com bom atendimento a professores e alunos. Em conversa com os alunos foi questionado se eles possuem alguma dificuldade em relação a emissão de declarações e documentos necessários e os mesmos informaram que até o presente momento tudo tem funcionado muito bem. A Instituição oferece um espaço de convivência para os alunos onde está instalada uma cantina que oferece alimentação e possui algumas mesas e cadeiras para os mesmos realizarem as suas refeições caso necessário. Ao redor do campus também tem padaria e lanchonetes que oferecem serviços de alimentação. Também no local, próximo à lanchonete interna existe uma sala que oferece serviços de cópia reprográfica, encadernação, etc. No local há uma quadra esportiva que os alunos podem utilizar para realizar atividades esportivas. Quanto à infraestrutura de redes verificou-se durante a visita a existência de uma infraestrutura básica de redes cabeadas para os laboratórios e salas administrativas e a existência de uma infraestrutura de wifi que atende aos requisitos mínimos necessários.

Sobre a Biblioteca:

O espaço físico e as instalações da biblioteca são adequados e atendem as necessidades dos alunos. O acervo tem acesso aberto para os usuários e constatou-se que o mesmo atende o básico necessário aos alunos. O local possui salas de estudos e espaço apropriado para os alunos realizarem os seus trabalhos e consultas aos livros. Ainda em relação à biblioteca, há uma bibliotecária (Sra Shirlei de Moura Righeti, CRB/8-6995) concursada e responsável por gerenciar e organizar a estrutura. Observou-se a existência de um sistema para auxiliar na pesquisa e controle de empréstimos das obras. Observa-se que no espaço há pouco espaço para estudo individual havia 4 baias para este fim.

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

Em relação aos objetivos gerais, os mesmos estão alinhados ao foco da formação de profissionais que devam atuar na área de Análise e Desenvolvimento de Sistemas. Os egressos atuam nas empresas, desenvolvendo atividades relacionadas à análise, projeto, desenvolvimento e manutenção de sistemas de informação com todas as ênfases, desde o contato inicial com o cliente (ou na formação de um ideia de sistema) passando pela implementação, com a utilização de ferramentas de sistemas gerenciadores de banco de dados e de ambientes de desenvolvimento disponíveis no mercado de trabalho.

A organização curricular proposta está apropriada, em conformidade tanto com os objetivos propostos para o curso, bem como com o perfil do egresso e as necessidades do mercado. Vale ressaltar como dito anteriormente é integrado ao curso de Bacharel em Sistemas de Informação que permite ao aluno uma formação mais rápida quando necessário e/ou mais completa e demorada quando for de interesse do próprio aluno. Na grade enviada, no relatório síntese, o encadeamento das disciplinas é apropriado e consistente com os conteúdos que apresentam. No primeiro e segundo semestres são lecionadas as disciplinas de formação básica. Na sequência, no terceiro e quarto semestres são lecionadas disciplinas que compõem a formação profissionalizante e no quinto e sexto semestres são fornecidas ao aluno disciplinas que focam na formação específica e complementar. Porém ao olhar dos avaliadores a grade informada poderia ser melhorada, diminuindo-se um pouco a formação do aluno em relação a conteúdos de matemática e aumentando a carga horária de disciplinas relacionadas a linguagem de programação e desenvolvimento de aplicações. Durante as conversas realizadas com dirigentes e comunidade acadêmica, verificou-se uma nova grade aprovada no fim de 2019 e atualmente em vigor que contempla tais sugestões. Também foi informado que a nova grade contempla desde o primeiro semestre uma disciplina denominada Projeto Integrador que tem como foco o desenvolvimento de projetos que contemplam os conceitos de duas ou mais disciplinas. Nos 4 primeiros semestres os alunos utilizam-se desta disciplina para integração com conteúdos das demais disciplinas oferecidas e nos dois últimos semestres utilizaram a mesma para a realização do trabalho de Conclusão de Curso. Devido tal estrutura curricular ter sido implantada recentemente, a comissão não teve como avaliar, se tais mudanças trouxeram ou não benefícios aos discentes do curso de ADS. Também foi informado durante as entrevistas a existência de um Núcleo Docente Estruturante (NDE) e que os membros se reúnem frequentemente com o objetivo de trazer melhorias para os cursos. Informou-se que um dos principais trabalhos realizados por tal grupo foi a reestruturação dos cursos de forma a oferecer o ADS concomitante com o de Sistemas de Informação. Outro detalhe tratado durante a reunião é a concorrência desleal de outras universidades privadas, oferecendo cursos com baixas mensalidades, porém com qualidade muito inferior ao oferecido pela instituição. Observa-se ainda que devido a grade curricular antiga, enviada no processo, possui bibliografias que podem ser melhoradas. Porém ao analisar a nova grade vigente para a primeira série a partir deste semestre observa-se que a mesma está mais adequada e atualizada em relação a tecnologias e bibliografias.

A metodologia de ensino aplicada e a realização dos trabalhos docentes na sua maioria estão focados no processo tradicional de ensino e aprendizagem. Ressalta-se, que a partir deste ano, o primeiro semestre, por meio, da nova grade, implementará uma disciplina de projeto integrador que tem como foco fazer os alunos vivenciarem e desenvolverem projetos integrados a disciplinas da série. Tais projetos auxiliam em uma melhor formação do aluno e em contato com problemas reais que podem ser futuramente desenvolvidos no dia a dia de sua formação curricular.

Ao final, a Comissão tece as seguintes recomendações:

A Comissão observou os seguintes pontos fortes, presentes no referido curso avaliado:

- Corpo docente estável, alguns professores com mais de 30 anos lecionando na instituição, motivados e com grande amor pelo curso e instituição; Alunos motivados e contentes com os seus professores e o curso que frequentam;
- Direção, coordenação e professores empenhados em melhorar a instituição;
- região com muitas indústrias e prestadores de serviços que demandam muita mão-de-obra formada pelo curso.

Entretanto, no entender unânime da Comissão, este parecer favorável deve ser rigorosamente considerado com as seguintes observações:

- estudo com a finalidade de buscar os motivos pelo qual o curso tem baixa demanda nos processos vestibulares;
- atualização da grade curricular, de forma a diminuir a quantidade de disciplinas de matemática e aumentar a carga de tecnologia da informação;
- aumento no número de horas do coordenador para dedicação ao curso e/ou estudo de adequar que cada curso tenha um coordenador e com boa carga horária para se dedicar aos problemas e inovações do curso.

Além disso, a Comissão sugere, em menor grau de prioridade, porém ressaltando que sua realização é imprescindível para o curso no médio prazo, as seguintes ações:

- melhorar a interdisciplinaridade das disciplinas relacionadas às áreas de matemática, de informática e de gestão;
- avaliar a grade atual e adequar a mesma às novas demandas e atualizar as bibliografias;
- incorporar docentes aos regimes RJI para que possam desenvolver projetos de pesquisa e/ou extensão universitária;
- definir verba para incentivo à participação em eventos científicos e cursos de aprimoramento (mestrado/doutorado).
- implantar um curso de pós-graduação. Tais cursos podem suprir futuramente a necessidade de complementação da formação dos alunos e suprir as necessidades tecnológicas da região.

A Comissão, em unanimidade, com base na análise da documentação fornecida pelo CEE (processo nº2019-00039) e da legislação pertinente, com base na análise da documentação disponível fornecida pelo Centro Paula Souza e pela Diretoria de Informática da UNITAU, com base no que foi descrito neste relatório e com base nas informações contidas no material analisado a recomendação FAVORÁVEL a renovação de reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, da UNITAU, Taubaté/SP.

Considerações Finais

Trata-se pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, da Universidade de Taubaté.

O Relatório circunstanciado dos Especialistas indica a manifestação favorável à Renovação do Reconhecimento tendo em vista que o Curso atende aos quesitos objetos de avaliação quanto à Estrutura Física, Biblioteca e Projeto Pedagógico. Entretanto condicionam fortemente essa aprovação à análise e adoção das seguintes medidas: (1) estudo com a finalidade de buscar os motivos pelo qual o curso tem baixa demanda nos processos vestibulares; (2) atualização da grade curricular, de forma a diminuir a quantidade de disciplinas de matemáticas e aumentar a carga de tecnologia da informação e; (3) aumento no número de horas do coordenador para dedicação ao curso e/ou estudo de adequar que cada curso tenha um coordenador e com boa carga horária para se dedicar aos problemas e inovações do Curso.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso Superior de Tecnologia em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, da Universidade de Taubaté, pelo prazo de três anos.

2.2 Convalidam-se os atos escolares praticados durante o período em que o Curso permaneceu sem reconhecimento.

2.3 A IES deverá atender as recomendações da Comissão de Especialistas, que deverão ser verificadas no próximo ato de renovação do reconhecimento.

2.4 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, após homologação deste Parecer pela Secretaria da Educação.

São Paulo, 30 de junho de 2020.

a) Cons. Marcos Sidnei Bassi
Relator

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto do Relator.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eliana Martorano Amaral, Francisco de Assis Carvalho Arten, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, Luís Carlos de Menezes, Marcos Sidnei Bassi, Maria Cristina Barbosa Storópoli, Roque Theophilo Júnior, Rose Neubauer e Thiago Lopes Matsushita.

Reunião por Videoconferência, em 08 de julho de 2020.

a) Cons. Roque Theophilo Júnior
Presidente

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto do Relator.

Reunião por Videoconferência, em 15 de julho de 2020.

Cons. Hubert Alquéres
Presidente